



VIOLÊNCIA

Levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que desde 2019 há um avanço gradual no número de feminicídios. Somente no primeiro semestre deste ano, foram 699 assassinatos por motivo de gênero

4 mulheres mortas por dia

» ISABEL DOURADO*

No primeiro semestre de 2022, 699 mulheres foram vítimas de feminicídio, o que dá uma média de quatro mulheres assassinadas diariamente. Os dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgados ontem, e mostram que esse número é 3,2% maior que o total de homicídios por questões de gênero registrado no primeiro semestre de 2021, quando 677 foram mortas — 631 em 2019 e 664 em 2020, o que aponta o crescimento contínuo desses crimes.

A Região Sul apresentou o maior avanço nos feminicídios: crescimento de 12,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre as unidades da Federação, Rondônia teve o maior aumento no período (225%), seguido por Tocantins (233,3%) e Amapá (200%).

Por região, as maiores altas em feminicídios nos últimos quatro anos aconteceram no Norte (75%), no Centro-Oeste (8,6%) e no Nordeste (1%) — apenas no Sul teve queda de 1,7%.

A pesquisa também coletou dados sobre estupro, que apontaram 29.285 vítimas desse tipo



A assistência social é um dos fatores mais importantes para combater a violência contra a mulher. Teve muitos cortes nas políticas sociais"

Heloísa Buarque, professora do Departamento de Antropologia da USP

de crime nos primeiros seis meses do ano. Desse total, 74,7% foram cometidos contra vulneráveis — vítimas incapazes de consentir com o ato sexual (crianças ou adolescentes, mulheres com deficiência mental ou sem condições físicas de resistir ao ataque). No acumulado de quatro anos, considerando apenas os primeiros semestres, 112 mil mulheres foram estupradas.

Na avaliação de Gabriela Manssur, advogada especialista em violência contra a

mulher, elas têm denunciado mais, só que falta apoio do sistema judiciário na proteção. "As denúncias não estão sendo efetivas. Continuamos sem estrutura para que as mulheres mantenham aquilo que apontam e não voltem atrás por medo ou por dependência financeira", observa.

Cortes

Apesar do crescimento dos feminicídios, os recursos investidos pelo governo federal para o enfrentamento ao problema vêm sendo reduzidos drasticamente. O Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) realizou um levantamento sobre a verba voltada para políticas específicas de combate à violência contra a mulher no governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). E constatou que o Palácio do Planalto propôs, no Orçamento da União, 94% a menos em dinheiro, se comparado com os quatro anos anteriores.

Para Heloísa Buarque, professora do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), a descontinuidade no combate à violência

Geraldo Magela/Agência Senado



Gabriela (com a senadora Simone Tebet) salienta que as mulheres denunciam mais, mas falta apoio do Judiciário

contra a mulher é um desafio para a diminuição no número de feminicídios.

"Não tem como medir o que aconteceu neste governo, mas houve uma diminuição no

atendimento, nas campanhas, além de fechamento de abrigos e corte de verbas. A assistência social é um dos fatores mais importantes para combater a violência contra a mulher. A gente

teve muitos cortes nas políticas sociais. Então, esse fator pode, sim, estar ligado ao aumento dos crimes contra as mulheres", lamenta. (Leia mais nas páginas 19 e 20)

564 veículos levados em 2021

» MARCOS BRAZ*

Nada menos que 564 mil veículos foram furtados ou roubados no Brasil em 2021. A constatação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). De acordo com os dados divulgados ontem, foram 342 mil furtos (192 mil carros e 150 mil motos) e 222 mil roubos (117 mil carros e 105 mil motos).

Cássio Thyone, presidente do conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, salienta que a alta notificação deve-se ao fato de que são bens de maior valor. "Os donos procuram as autoridades não só na tentativa de

reaver (o carro ou a moto que foi levada), mas também para entrar com o processo junto à seguradora", explicou.

Para Thyone, os números desse tipo de crime são "alarmantes" e é necessário que o poder público passe a encarar os números de violência patrimonial da mesma forma como enxerga os demais crimes. "Se está em patamar elevado, significa que não estamos conseguindo combater da maneira que deveria. Nada do que se tem feito surte efeito, e isso se manifesta nas estatísticas", alertou.

Apesar da alta notificação sobre roubos e furtos de veículos, os números podem estar abaixo da realidade. A Pnad Continua

revelou que em apenas 44,8% dos casos de furto na rua, ocorridos no período de um ano antes da pesquisa, as vítimas relataram ter procurado a polícia. Daqueles que procuraram ajuda da autoridade policial, 11,2% decidiram não fazer o registro formal na delegacia.

Entre os motivos para não procurar a polícia nos casos de roubo, os entrevistados pela Pnad destacaram: não acreditavam na corporação (26,9%), recorreram a terceiros ou resolveram sozinhos (24,3%), a falta de provas (15,2%) e o medo de represália (12,8%).

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Jovem ficará três anos detido

Divulgação/Polícia Civil do Espírito Santo



Adolescente utilizou as armas do pai, um PM, para cometer os crimes

O adolescente de 16 anos que invadiu duas escolas e matou quatro pessoas, ferindo outras 12, em Aracruz (ES) vai cumprir até três anos de internação em unidade socioeducativa. A sentença foi dada, na terça-feira, pelo juiz da Vara da Infância e Juventude da cidade, Felipe Leitão. O tempo de confinamento é o máximo previsto na legislação para adolescentes que ainda não atingiram a maioridade penal.

Desde que foi detido depois de cometer os assassinatos, em 25 de novembro, o menor está internado em uma unidade do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santos (Iases), no município de Caracica, na Grande Vitória. O adolescente, que agiu sozinho, confessou os crimes.

O rapaz havia estudado até junho último em uma das escolas atacadas. Ele usou duas armas que estavam em poder de seu pai, um policial militar.

Conforme o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), o prazo máximo de internação é de três anos, mas pode mudar. O adolescente terá acompanhamento psicológico durante o período de cumprimento da medida.

O escritório Benicio Advogados, que acompanha o caso, informou que, por ser adolescente, o menor responderá por ato infracional análogo a homicídio nas formas tentada e consumada, respondendo pela medida educativa na sua forma mais gravosa, que é a internação. No período em que estiver sob a tutela do estado, o adolescente passará por avaliação psicológica e psiquiátrica para avaliação da possibilidade de retornar ao convívio social.

O governo do Espírito Santo

criou uma "Sala de Situação", onde as secretarias de Educação, Segurança Pública, Saúde e da Assistência trabalharão na redução de danos causados pelo crime. O secretário da Educação, Vitor de Angelo, revelou que está em contato com Rossieli Soares, titular da Educação em São Paulo à época do massacre em Suzano (2019). Segundo ele, a interlocução com o colega paulista servirá de base para solucionar problemas relativos à reintrodução de alunos, professores, funcionários e comunidade.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

Feliz Natal

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

UMA NOITE ESPECIAL PARA TODA A FAMÍLIA
COM A PRESENÇA DO PAPAI NOEL

O PACOTE INCLUI:

- Diária de 23 a 25/12
- Café da manhã
- Jantar no dia 23
- Ceia de Natal com presença do Papai Noel
- Feijoadá
- Decoração de Natal
- Programação de lazer para adultos e crianças

- Spa (opcional)
- Piscina aquecida
- Extensa área verde
- O pôr do sol mais bonito de Brasília
- Restaurantes
- Vista para o Lago Paranoá
- 01 criança free até 7 anos (no mesmo apartamento dos pais)

A PARTIR DE
R\$ 2.400 CASAL

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasilialavorada.com

SHTN Trecho I Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

PARCELE EM ATÉ
6X

INFORMAÇÕES E RESERVAS: